TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Gabinete de Conselheire Sebastião Helvecio



Processo: 958051

Natureza: Representação

Representante Câmara Municipal de Araguari **Representado** Prefeitura Municipal de Araguari

À Coordenadoria de Protocolo e Triagem,

Trata-se de representação formulada pelo Senhor Giuliano Souza Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Araguari, atendendo ao requerimento dos Vereadores José Ricardo Resende de Oliveira, Eunice Maria Mendes, Rafael Scalia Guedes e Wesley Marcos Lucas de Mendonça, por meio da qual informa que o Município de Araguari contratou a Empresa Tecminas Engenharia Ltda., em 25/8/14, sem o devido procedimento licitatório, cujo objeto visava a elaboração de projeto para implantação de Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, no valor de R\$ 599.850,00 (quinhentos e noventa e nove mil, oitocentos e cinquenta reais).

Vieram-me os autos com a proposição de conversão do feito em Tomada de Contas Especial, conforme art. 249 do Regimento Interno, questão que passo, portanto, a apreciar.

De fato, verifico que estão preenchidos os requisitos da norma regimental, quais sejam: a quantificação do dano e a identificação dos responsáveis, conforme se depreende da leitura dos relatórios técnicos de fl. 463/475 e fl. 484/487, pelo que determino a conversão desta representação em tomada de contas especial, na forma do art. 307, §3°, c/c art. 311 do Regimento, devendo ser observado o §1° do seu art. 249.

Em seguida, encaminhem-se os autos à Secretaria da 1ª Câmara para, em respeito à garantia do contraditório e da ampla defesa consagrada no art. 5°, LV, da Constituição da República, citação dos gestores responsáveis indicados às fl. 487, para apresentação de defesa em face dos apontamentos da Coordenadoria de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia, de fl. 463/475 e fl. 484/487, ou para ressarcimento do valor apurado relativo ao dano ao erário, devidamente atualizado.



Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais

Gabinete do Conselheiro Sebastião Helvecio



Cientifique-lhes, na oportunidade, que a defesa poderá ser firmada pela parte ou por procurador legalmente constituído e, ainda, que a ausência de manifestação no prazo fixado configurará revelia, conforme legislação processual civil e o parágrafo único do art. 183 e o §7º do art. 166, ambos do Regimento.

Havendo manifestação, encaminhem-se os autos à Coordenadoria de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia para reexame e, após, ao MPTC para emissão de parecer conclusivo.

Tribunal de Contas, 11/8/2017.

SEBASTIÃO HELVECIO Conselheiro Relator